

EDIÇÃO EXTRA

18/ 3/ 1968

214

- 1- Abertura Geral
- 2- Manchetes
- 3- Comercial
- 4- Fecho Final
- 5- Notícias Gerais
- 6- Crônicas de Vida Níveis
- 7- Comercial
- 8- Notícias Internacionais
- 9- Cronômetro (Aurifeio)
- 10- Revista Diária dos Jornais e Revistas
- 11- Últimas Notícias
- 12- Encerramento

MANCHETES

215

MAIS DOZE COMISSÕES DE INQUÉRITO PARA DEVASSA
COMPLETA NO EXTINTO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS
INDIOS

PAULO MIMENTAL FALA SOBRE ELEIÇÕES DIRETAS
PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DOLA : RESISTE AO PRIMEIRO IMPACTO

ALBERTINHO LIMONTA EM ESTADO DE COMA

216

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

217
EDIÇÃO EXTRA 18.3.68 PONTO FINAL

Maurício Loureiro Gama

(4)

Melano

Quando o rádio estava engatinhando, ainda nos tempos longínquos e inaugurais do Professor Roquete Pinto, um jovem fluminense bolou a idéia pioneira de irradiar partidas de futebol. Num jogo entre cariocas e paulistas o Rio ouviu pela primeira vez uma voz nítida - a voz de alguém que ia descrevendo o cotejo de momento a momento. Foi um sucesso. E a partir desse dia histórico o pioneirismo, a novidade fez escola. E surgiram numerosos speakers das mais diversas modalidades esportivas. Principalmente de futebol. Quem foi esse pioneiro, esse abridor de caminhos?

Foi este homem simpático que aí aparece num flagrante colhido há pouco tempo, quando proferia uma conferência sobre tema em que é douto sapientíssimo: Direito Constitucional.

Talvez as novas gerações de jornalistas não o conheçam. Mas os veteranos o identificam logo: é Ayres Martins Torres, que foi um "ás" da imprensa da Guanabara e, depois, veio para São Paulo, arruindo a convite de Assis Chateaubriand para ser redator-chefe dos Diários Associados.

Bons tempos os tempos lúcidos de Ayres Martins Torres!

Os Diários Associados, em São Paulo, eram verdadeira escola de jornalismo. Ayres Martins Torres, Jaime Acour da Câmara, Rubey Wanderley, Critovam, Garibaldi e Humberto Dantas, Nabor Cayres de Brito, Ribem Braga, o cronista sem igual, Harock Lobo, Genolino Amado, Miguel Macedo, Carlos Laino Junior, Vitor Azevedo, que biografou o paulista Feijó como ninguém, Alvimar Caldas, Olinho de Castro, o Castrinho das reportagens humanas, Benedito Chaves, Ari Silva, Margarida Izar, Marcelo Tulman Neto...

Todo esse elenco de valores do jornal trabalhou sob o comando suave de Ayres, uma espécie de reitor - o mestre sereno que sabia exercer ascendência e fazia tudo no jornal com perfeição - da pequena notícia ao artigo de fundo, do editorial bem lançado à crônica emotiva, da informação seca, objetiva, à nota esportiva

→

ATENÇÃO: 320

ST
Ayres

ST.

CHATEAUBRIAND --

218

(2)

(4A)

de análise profunda. Foi sempre assim na redação: mestre delineando rumos no atropelo dos acontecimentos, a orientação exata surgindo com alto senso premonitório e aguçadíssima sensibilidade.

Sócio-fundador do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, fundador e primeiro presidente da Associação dos Profissionais de Imprensa, Ayres Martins Torres é hoje assessor jurídico da Assembléia Legislativa.

81-1-1968
Foto - Estúdio

→ Mestre Ayres Martins Torres está completando agora 75 anos bem vividos. Em nome de toda uma geração de profissionais que aprendeu com ele, aqui vão setenta e cinco abraços ao jornalista de escol que prestou serviços de vulto a São Paulo, na constância do seu idealismo, lutando pelas boas causas na sua idônea tribuna de imprensa, durante bem mais de um quarto de século.

Felicidades, mestre Ayres Martins Torres.

E PONTO FINAL

supa

NOVO

CAETA

219

(5)

CÂMERA LOCUTOR

G. Milton Fernandes

Voltou a se agravar o estado de saúde do ator Milton Fernandes, submetido na noite de ontem a uma quinta intervenção cirúrgica. A direção da Casa de Saúde São Sebastião, na Guanabara, informou que Albertinho Limonta está em coma.

CÂMERA LOCUTOR

G. Norma Benguel

Hoje, na entrevista que manterá com o ministro da justiça, Norma Benguel vai chorar assí máguas, tentando a liberação da peça "Cornélia Brasil", mutilada pela censura. O próprio autor da peça, Antonio Bivar, prometeu fazer modificações no texto para facilitar a liberação.

CÂMERA LOCUTOR

G. Delfim Neto

Pouco antes de viajar para a Guanabara, na manhã de hoje, o ministro Delfim Neto, da Fazenda, teceu breves considerações sobre a corrida do ouro, fenômeno que vinha causando sérias preocupações no mundo financeiro.

CÂMERA LOCUTOR

G. Delfim Neto
G. Costa e Silva

Manifestando-se otimista, Delfim Neto declarou que as notícias chegadas ontem à noite, de Washington, e já transmitidas ao presidente Costa e Silva, tranquilizaram o mercado.

CÂMERA LOCUTOR

Confirmou o titular da pasta da fazenda que o "pool" do ouro, reunido em Washington, decidiu suportar de forma completa a posição do dolar, além de conceder um "Stand by" de quase um bilhão de dolares à Inglaterra, para que suporte a libra também.

220

(5A)

CÂMERA LOCUTOR

Henrique Saucedo Y. Saucedo tem nome de embaixador.

FILME NEGATIVO

Mas...só chegou a cônsul. Cônsul da Bolívia no distante estado de Rondônia. Entretanto, ~~mas~~^{só} por pouco tempo, já que desistiu das lides diplomáticas para se tornar comerciante. E, como homem de negócios, acabou falindo. Resolveu, então, ser traficante de cocaína. Veio ~~para~~ para São Paulo, vender o "pó do sonho". Mas...acabou entrando em cana. E ele mesmo confessa: "Como cônsul fui um fracasso, como comerciante idem e, como traficante de coca, tive um azar danado, sendo preso em flagrante.

CÂMERA LOCUTOR

Em Brasília, falando ao repórter Almir Guimarães, o governador Paulo Pimentel, do Paraná, oferece uma nova ~~tese~~^{para} a realização de eleições diretas em mil novecentos e setenta.

FILME NEGATIVO

SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO SONORO

5B

CÂMERA LOCUTOR

G. Albuquerque Lima

Havia tanta podridão no extinto Serviço de Proteção aos Índios que o ministro do interior, Albuquerque Lima, mandou instaurar mais doze comissões de inquérito a fim de apurar tin-tin por tin-tin a responsabilidade dos cento e trinta e quatro implicados.

CÂMERA LOCUTOR

A primeira comissão de inquérito encarregada do assunto já concluiu pela existência de verdadeiras barbaridades, que eram praticadas com verdadeira cara de pau por quem mandava e desmandava naquela autarquia.

CÂMERA LOCUTOR

Sabe-se, por exemplo, que os antigos "donos" do SPI assassinaram dezenas de índios, roubavam-lhe as terras, dessemcaminhavam menores e, evidentemente, metiam a mão no dinheiro que deveria ser utilizado no amparo aos senvícolas.

CÂMERA LOCUTOR

Agora, essa turminha da pesada está com as pulgas atrás da orelha, pois o governo pretende "engaiolar" essa malta de rapinantes.

CÂMERA LOCUTOR

Foram reabertas hoje pela manhã as Bolsas de Valores de São Paulo e Guanabara, que se encontravam fechadas desde a semana passada, por ter o senado suprimido os incentivos fiscais nas compras de ações.

CÂMERA LOCUTOR

Entretanto, ante as promessas do ministro da fazenda, de que tudo iria ficar como antes, as atividades do mercado de títulos foram reiniciadas.

222

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

8

223

CÂMERA LOCUTOR

INTERNACIONAL À PARTE

EE 1968 0318 10

EDIÇÃO EXTRA - 18.3.68 CRÔNICA URBANA
Maurício Loureiro Gama

- Alô, é o dr. Paulo? Dr. Paulo Pestana? Como vai o sr. ?
Muito bem, obrigada.
- Não, não, eu não mando nada, dr. Paulo, apenas peço. Ah, é? Posso pedir?
- Dr. Paulo, é aquela desordem da Avenida Higienópolis em frente do Edifício Rotary - perto dos dois educandários que ali existem.
- É aquela bagunça na rua Maria Antonia...
- Ou sei, dr. Paulo, compreendo, poderia suscitar uma divergência entre o Governo e parte ponderável dos estudantes. Compreendo, compreendo... Bem, é natural que o sr. não queira descascar o bacaxi...
- Mas escute, dr. Paulo, e as ambulâncias que precisam fazer esse trajeto? Os médicos que precisam atender a chamados, nessas ruas?
- É o fim, não é dr. Paulo? Por que haveremos de resguardar os privilégios dos filhinhos de papai...?
- Claro, claro! Nos bairros operários ninguém estaciona diante de colégios... Começa que estudante humilde vai de ônibus pro colégio e não tem esse negócio de o papai ir buscar...
- O sr. está examinando o assunto, não é? Bem, já é alguma coisa.
- Resolva o problema, dr. Paulo. Escãle guardas, multe os que estacionem em lugar proibido, dê uns de durão nos que teimam em resguardar um privilégio odioso.
- Obrigada, hein? Disponha da gente, aqui no canal 4. Como é?
Ah, obrigada. Um abraço pro senhor também. Ciso, dr. Paulo.

EDICÃO EXTRA - 18.3.68 **CRONISTA DOS JORNALIS**

70

Maurício Loureiro Lima

O ESTADO ---

O Luiz Martins colocou muito bem o problema do ouro, em crônica que publicou n' O Estado de Domingo, não sei se leram. Ótima. Ele tem razão. Para nós, homens comuns, que não somos economistas nem nada, o papel exercido pelo ouro na economia universal deve parecer a coisa mais louca, mais absurda, mais extravagante do mundo. É saliente que com muito trabalho o homem extrai o ouro da terra; depois, transforma-o em barras e transporta-o para outros países, onde ele é depositado em caixas fortes subterrâneas. Toda a operação resume-se a isto: desenterrar o ouro e, depois, enterrá-lo em outro lugar.

Parece loucura. Todo o esforço do homem, retirando o nobre metal do seio da terra, não se destina a nenhum aproveitamento prático: não é para fazer com ele jóias, nem estatuas, nem cobrir imagens de santos, nem para empregá-lo como alorno nos edifícios públicos ou particulares, nem pra cunhar moedas. A ouroama toda vai "simplesmente dormir em túmulos secretos, tão inúteis e imprestáveis como era o metal em estado bruto". Conclui ele que "os últimos acontecimentos são terrivelmente inquietantes. Que está para acontecer? Onde iremos parar? E que confiança, que serenidade, que paz interior poderemos ter, vivendo num mundo que parece ter enlouquecido, sem esperança de cura ou remissão?"

DIA IO DA NOITE

O Diário da Noite sauda a nova virada do Corinthians e ironiza esse pobre São Paulo F.C., armazém de pancadas, timinho ordinário, sem brilho, sem raça e sem garra...

LAMBDO NATEL

Dr. Paulo Natel, dão dá pra comprar uns oito ou nove jogadores bons pro São Paulo?

NOTÍCIAS POPU
LARES

Descorre pelas páginas do Notícias Populares um rio de sangue. A impressão má é atenuada, em parte, pelos retratos de senhoras pouco vestidas, que rimam com o HÔMENS NU de Fernando Sabino.

226

(2)

(104)

Segundo a Folha, o sr. Luiz Toni está prestes a deixar o IPESP. Fosso acrescentar que ele considera encerrada a tarefa complexa que lhe atribuiu o governador à frente do Ipesp. Quando assumiu, o Ipesp andava atrasando pagamentos e vivia inspirando reclamações. Considera que o que mais importava fazer foi feito. É a hora de o chefe do Executivo lhe dar um substituto. Sabe-se que o sr. Luiz Toni, há dois meses, solicitou demissão, mas acabou permanecendo no cargo por solicitação do sr. Breu Sodré. Já agora, porém, ele coloca o seu pedido de demissão em termos irrevogáveis.

Voz corrente: o sr. Fauze Carlos não acompanhará o Brigadeiro Faria Lima.

DIÁRIO DA NOITE DE GAULLE --

O Diário da Noite, na última edição, comenta o revide de Tio Sam em relação a de Gaulle, acentuando que os Estados Unidos fizeram questão de pisar nos calos e no orgulho do presidente da França. Pois foi de Gaulle quem liderou o movimento contra o poderio econômico-financeiro estadunidense, suscitando uma aliança espúria: aliança de que participaram a França, alguns países sem maior importância e uma vasta quadrilha de especuladores no mundo inteiro. Quadrilha de que fizeram parte inclusive alguns milionários americanos e ingleses. Quadrilha que abiscoitou gordos lucros, nos últimos dias, comprando ouro nas praças européias através de intermediários, segundo revelou o idôneo jornalista francês Gilles Lapouge, de o Estado.

O ESTADO

--

LACERDA

Lacerda falou em Governador Valadares, mas a sua pregação não alcançou ressonância popular, segundo os jornais. "Ele é um show vocabular, muita gente gosta de assistir, de ver o "boca de fogo" largando brasa. Mas não consegue fazer proselitismo, não faz aditos. Um não te conhece que te conhece...

EE 468 0318 13

(FTM)

- ELIZ - Sem pé nem cabeça o vaticínio segundo o qual os Estados Unidos estariam ameaçados de guerra civil.
- MAURI - Notícia para os pessimistas: Fabrica Nacional de Motores vai fabricar aviões do tipo executivo.
- ELIZ - Roberto Campos dá sua aula inaugural hoje na Universidade de São Paulo: curso promovido pelo Instituto de Pesquisas Economicas, na rua Dr. Vila Nova, às 17,30 horas.
- MAURI - Lúcio Dumont Vilares mobilizando a "e" criação das Indústrias: situação dos açoes especiais, cuja importação vem prejudicando cada vez mais a industria brasileira.
- ELIZ - João Sead convocou Manoel de Figueiredo Ferraz para a diretoria da TV Bandeirantes.
- MAURI - Maneco em plena campanha para sua reeleição.
- ELIZ - Confirmado: vai surgir dentro em breve o Palácio das Indústrias, isto é, a sede nova da entidade presidida pelo sr. Theobaldo de Nigris. Um prédio capaz de exprimir a pujança de nossa industria, segundo frisou o jornalista Humberto Dantas.
- MAURI - Cartas e documentos de Miguel Unamuno foram adquiridos pelo Governo espanhol e passarão a pertencer à biblioteca da Universidade de Salamanca, que já conta com 5 mil volumes doados em vida pelo escritor. Boa notícia, hein Prof. Walter Silveira da Mota?
- ELIZ - Forado perigo o deputado José Calil, que sofreu desastre de automóvel entre Santa Bárbara e a Via Anhanguera.
- MAURI - Geólogos descobriram porque treme o Ceará
- ELIZ - O negócio é o seguinte: descobriram eles que a área mais abalada está assentada sobre orneblenda e granito gnássico e é atravessada por vários folhamentos, possivelmente ligados àquele lineamento. A existên-
dos
cia ~~em~~ ^{dos} ~~sismos~~ está ligada à liberação de energia sob a forma de ondas elásticas, oriundas de qualquer processo tectônico, através dos focos situados nas faixas miloníticas.
- MAURI - Está aí, explicado numa linguagem bem simples, porque o Ceará ~~anda~~
tremendo...